



RESUMO PÚBLICO

PLANO DE MANEJO FLORESTAL

CAPÃO ALTO, SC | 2022



APRESENTAÇÃO

Neste documento serão descritas as principais características da atividade florestal da Agroflorestal Paequerê LTDA, a fim de atender os objetivos econômicos, sociais e ambientais de seu empreendimento florestal. De forma estruturada, mostra as ações técnicas, ambientais e sociais do manejo florestal, envolvendo desde o planejamento, operações executadas e monitoramentos realizados.

É com satisfação que compartilhamos o Resumo Público a fim de demonstrar o compromisso com a melhoria contínua de processos e resultados na área florestal, por meio de evidências as quais seguem rigorosos controles e respeitam os Princípios e Critérios do FSC®.

ÍNDICE

- 4** SOBRE A AGROFLORESTAL PAEQUERÊ
- 6** OBJETIVOS DO MANEJO
- 7** COMPROMISSO COM O FSC®
- 8** POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE
- 10** DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO
- 16** CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS
- 17** MANEJO FLORESTAL
- 19** OPERAÇÕES FLORESTAIS
- 23** PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS
- 24** ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS
- 25** GESTÃO AMBIENTAL SALVAGUARDAS AMBIENTAIS
- 26** FATORES LIMITANTES E POTENCIAIS
- 27** ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO
- 28** GESTÃO SOCIAL
- 31** INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

SOBRE A AGROFLORESTAL PAEQUERÊ

A Agroflorestal Paequerê possui uma administração familiar há mais de um século. Está situada no Município de Capão Alto – SC e faz divisa com o estado Rio Grande do Sul pelo Rio Pelotas.

No início, a Invernada do Paequerê fazia parte da fazenda dos Gateados, a qual teve origem com a história dos tropeiros que passavam pela região de Lages. Mais tarde, foi dividida em três partes: Gateados, Guamirim e Paequerê.

A partir da década de 50, até meados da década de 70, a principal atividade econômica do município de Capão Alto foi à extração de madeira nativa por descendentes de italianos e alemães com incentivo do governo. Em pouco tempo dezenas de madeireiras foram abertas no interior do município, uma delas na Fazenda dos Gateados na Invernada do Paequerê. As madeireiras eram formadas por uma construção principal, onde funcionava o escritório e morava o proprietário com a sua família ou o administrador, além das casas destinadas ao abrigo dos empregados e suas famílias. Com o fim da colheita de madeira nativa, começou na década de 80, o plantio de pinus na região.



A fazenda Paequerê, começou o plantio na década de 80. Na década de 90 iniciou-se uma administração voltada especificamente para o plantio e colheita de Pinus. Atualmente, a empresa investe em uma gestão integrada com um compromisso de sustentabilidade em longo prazo visando o desenvolvimento sustentável.

Presentemente, a Agroflorestal Paequerê atua no comércio de toras de Pinus taeda que são destinadas às empresas de laminados, chapas de partículas, serrarias, cabos de vassoura, celulose e etc. A empresa também trabalha com madeira de *Araucaria angustifolia*, *Cryptomeria japonica*, *Cunninghamia lanceolata*, *Cupressus lusitanica*, *Eucalyptus dunnii*, *Pinus hondurensis* e *Pinus patula*.

MISSÃO, VISÃO E VALORES:

- **Missão:** Investir na busca contínua do desenvolvimento social, ambiental e econômico por meio do manejo sustentável das nossas florestas.
- **Visão:** Ser uma referência de qualidade no fornecimento de toras no Sul do Brasil.
- **Valores:** Bom senso, Confiança, Desenvolvimento sustentável, Ética, Respeito e Qualidade.

OBJETIVOS DO MANEJO

A Agroflorestal Paequerê busca garantir um processo produtivo em consonância com a legislação ambiental e florestal, respeitando os objetivos do manejo, os recursos florestais a serem manejados assim como busca a minimização dos impactos ambientais de suas áreas.

Os objetivos do manejo florestal da Agroflorestal Paequerê são:

OBJETIVO PRIMÁRIO

- Produzir toras de qualidade;

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS

- Produzir florestas comerciais com qualidade adequada para os seus clientes;
- Promover a conservação e a recuperação dos ecossistemas e áreas protegidas;
- Promover a proteção de espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção;
- Manter relacionamentos favoráveis com as comunidades adjacentes às unidades de manejo florestal e promover qualidade de vida aos seus colaboradores, inserindo ambos em um contexto de desenvolvimento sustentável e conscientização ambiental;
- Promover a utilização de técnicas e equipamentos florestais adequados que garantam a rentabilidade e a sustentabilidade do negócio e atenuem os impactos ambientais, promovendo melhoria da qualidade ambiental nos aspectos de água, solo, flora e fauna;
- Compromisso de longo prazo com os princípios e critérios do FSC®.

COMPROMISSO COM O FSC®

A Agroflorestal Paequerê possui o compromisso de longo prazo baseado nos princípios a seguir:

PRINCÍPIOS DO FSC®

P1 - Obediência às Leis e aos Princípios do FSC®.

P2 - Responsabilidades e Direitos de Posse e Uso da Terra.

P3 - Direitos dos Povos Indígenas.

P4 - Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores.

P5 - Benefícios da Floresta.

P6 - Impacto Ambiental.

P7 - Plano de Manejo.

P8 - Monitoramento e Avaliação.

P9 - Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação.

P10 - Plantações.



A marca da gestão
florestal responsável

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

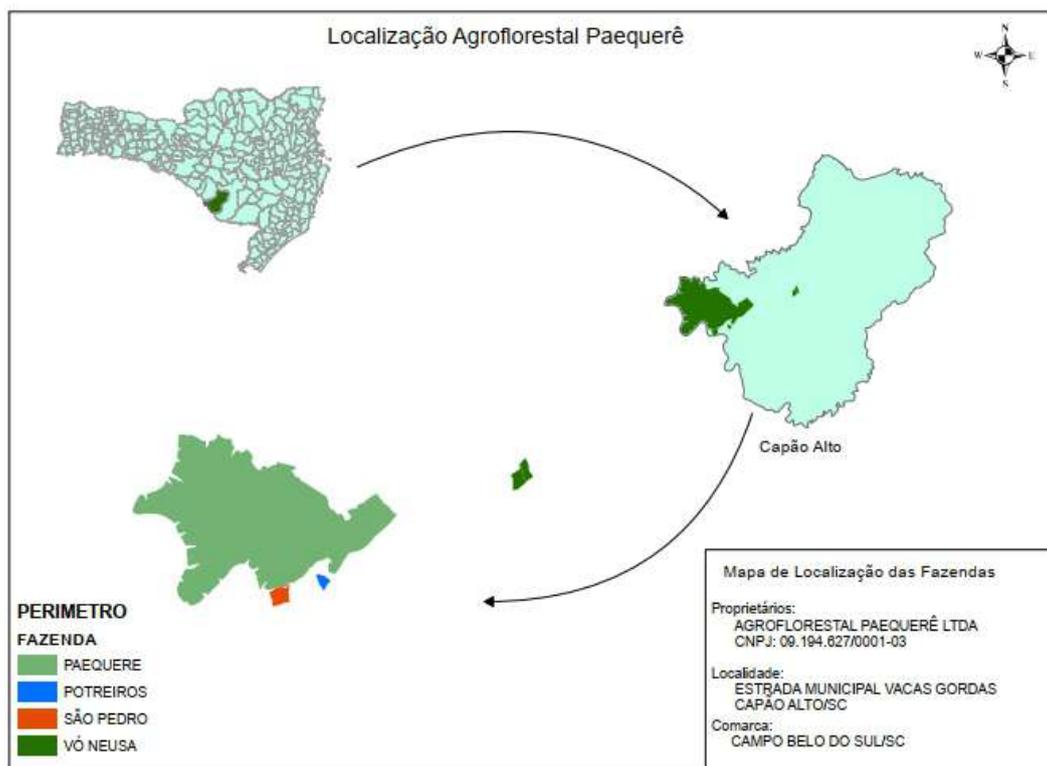
- 1 | Buscar a melhoria contínua e sustentada dos seus resultados, desenvolvendo e aperfeiçoando suas atividades e produtos, para atender as expectativas de todas as partes interessadas.
- 2 | Garantir a atuação em todo o ambiente de forma a zelar pela proteção dos recursos naturais e do meio ambiente.
- 3 | Promover e incentivar o crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores e prestadores de serviço, buscando a melhoria das condições de trabalho, saúde e segurança, além de zelar pela proteção da saúde humana.
- 4 | Atender à legislação e às normas aplicáveis ao manejo florestal, ao meio ambiente, a segurança e aos demais requisitos firmados pela empresa.
- 5 | Contribuir para a valorização da base florestal a partir do seu desenvolvimento em tecnologia e produtos competitivos.
- 6 | Colaborar para a manutenção e preservação dos ecossistemas, conservando a biodiversidade.
- 7 | Dedicar-se no resultado economicamente viável, socialmente justo e que proporcione a sustentabilidade do empreendimento.
- 8 | Promover a difusão da ética e desenvolver uma governança representada pelo bom procedimento e comportamento correto.
- 9 | Apoiar os processos de pesquisa, evolução e inovação voltados para o setor florestal e meio ambiente.
- 10 | Garantir o compromisso de longo prazo de exercer uma gestão florestal responsável, coerente com os Princípios e Critérios do FSC®.



DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A Agroflorestal Paequerê detém uma área de 8.887,37 hectares no município de Capão Alto no estado de Santa Catarina. O estado de Santa Catarina é dividido em seis regiões, e o empreendimento possui florestas em uma única região, sendo esta o Planalto Serrano.



Em suas unidades de manejo florestal a Agroflorestal Paequerê maneja plantações florestais de *Pinus taeda*, *Eucalyptus dunnii*, *Cunninghamia lanceolata*, *Cupressus lusitanica*, *Cryptomeria japonica*, *Araucaria angustifolia*, *Pinus patula*, e *Pinus hondurensis*. As áreas manejadas pela empresa são todas próprias, abaixo estão apresentadas as fazendas, área total da unidade de manejo florestal e área total de escopo.

UMF	Conservação (ha)	Infraestrutura (ha)	Produtiva (ha)	Área Total (ha)
Paequerê	5.585,72	192,29	2.806,08	8.584,09
Potreiros	21,76	2,59	23,39	47,75
São Pedro	74,97	5,42	34,86	115,25
Vó Neusa	36,02	8,39	95,88	140,28
TOTAL	5.718,48	208,69	2.960,20	8.887,37

DADOS CLIMÁTICOS

De acordo com a classificação de Köppen, o clima é, predominantemente, do tipo Cfb, mesotérmico, subtropical úmido, com verões frescos, sem estações secas definidas, com a ocorrência de geadas severas. A temperatura média anual é de 12 a 19 °C, a média mínima de 5 a 8°C, a média máxima de 22 a 31 °C e, a mínima absoluta, -12 °C. A precipitação anual fica em torno de 1.300 a 2.400 mm (EMBRAPA, 1988).



HIDROLOGIA

A região onde se encontram os plantios florestais da Agroflorestal Paequerê pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai, na Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Pelotas, abrangendo a região hidrográfica do Planalto de Lages (RH4).

SOLOS

A região do Planalto de Lages é caracterizada pela presença de solos do tipo Cambissolo Húmico e Terra Bruna Estruturada, estes são os mais disseminados no domínio desta unidade. No entanto, a maioria pertence à classe dos Cambissolos, que são derivados de folhelhos do subgrupo Rio do Rastro. Possuem baixa fertilidade natural e elevados teores de matéria orgânica, ocorrendo em terreno suave ondulado e ondulado. As fazendas da Agroflorestal Paequerê estão inseridas na classe de Cambissolos.

FAUNA E FLORA

As áreas da Agroflorestal Paequerê estão localizadas no bioma Mata Atlântica, nas fitoformações de Floresta Ombrófila Mista (FOM) e Campos (CAM). Nas áreas do Empreendimento de Manejo Florestal (EMF) as subformações da FOM encontram-se em um estágio de transição de Montana para Alto Montana. Foram identificadas 61 espécies, sendo 11 delas com algum risco de ameaça.

VEGETAÇÃO

Espécies da flora ameaçadas nas áreas da Agroflorestal Paequerê.

NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	IUCN	BR	SC
<i>Araucaria angustifolia</i>	Pinheiro-brasileiro	CR	EN	CR
<i>Blepharocalyx salicifolius</i>	Murta	---	LC	---
<i>Cedrela fissilis</i>	Cedro	EN	VU	---
<i>Colletia paradoxa</i>	Quinacruzeiro	---	EN	---
<i>Clethra scabra</i>	Carne-de-vaca	---	LC	---
<i>Dicksonia sellowiana</i>	Xaxim	---	EN	CR
<i>Drimys brasiliensis</i>	Casca-de-anta	---	LC	---
<i>Eugenia pluriflora</i>	Guamirim	---	LC	---
<i>Ilex paraguariensis</i>	Erva-mate	NT	LC	---
<i>Ocotea pulchella</i>	Canela-lageana	---	LC	---
<i>Podocarpus sellowii</i>	Pinheiro-bravo	EN	LC	---

IUCN: lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2021); BR: lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA, 2014-2018); SC: lista de espécies da flora ameaçadas de Santa Catarina (CONSEMA, 2011-2014); CR: criticamente em perigo; EN: em perigo; VU: vulnerável; LC: pouco preocupante; NT: quase ameaçada.

Fonte: SUMATRA, 2022.

FAUNA

A fauna é muito abundante nas fitoformações de Floresta Ombrófila Mista (FOM) e Campos (CAM) em que a Agroflorestal Paequerê está inserida. No ano de 2017 a Agroflorestal Paequerê iniciou um programa de Monitoramento da Biodiversidade, a fim de identificar as espécies presentes nas áreas da empresa, estão sendo realizados levantamentos de mastofauna (mamíferos) e avifauna (aves).



Grupo Biológico	Espécies identificadas	Espécies ameaçadas
Avifauna	141	6
Mastofauna	21	9

Fonte: SUMATRA, 2022.

Espécies da flora ameaçadas nas áreas da Agroflorestal Paequerê.

GRUPO BIOLÓGICO	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	IUCN	BR	SC
Mastofauna	<i>Cuniculus paca</i>	Paca	LC	LC	VU
	<i>Leopardus guttulus</i>	Gato-do-mato-pequeno	VU	VU	---
	<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaririca	LC	LC	EN
	<i>Leopardus wiedii</i>	Gato-maracajá	NT	VU	---
	<i>Mazama nana</i>	Veado-mão-curta	VU	VU	VU
	<i>Pecari tajacu</i>	Cateto	LC	LC	VU
	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda	LC	VU	VU
	<i>Puma yagouaroundi</i>	Gato-mourisco	LC	VU	---
	<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	VU	VU	CR
Avifauna	<i>Anabacerthia amaurotis</i>	Limpa-folha-miúdo	NT	LC	---
	<i>Cyanocorax caeruleus</i>	Gralha-azul	NT	LC	---
	<i>Leptasthenura setaria</i>	Grimpeiro	NT	LC	---
	<i>Piculus aurulentus</i>	Pica-pau-dourado	NT	LC	---
	<i>Sarcoramphus papa</i>	Urubu-rei	LC	NT	---
	<i>Sporophila frontalis</i>	Pixoxó	VU	VU	VU

IUCN: lista mundial de espécies ameaçadas (IUCN, 2021); BR: lista de espécies ameaçadas do Brasil (MMA,2014-2018); SC: lista de espécies da flora ameaçadas de Santa Catarina (CONSEMA, 2011-2014); CR: criticamente em perigo; EN: em perigo; VU: vulnerável; LC: pouco preocupante; NT: quase ameaçada; ---: sem informações.

Fonte: SUMATRA, 2022.



CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS

A Agroflorestal Paequerê está inserida em um único município, Capão Alto, para se conhecer a realidade local onde a empresa possui influência são apresentados alguns indicadores socioeconômicos. As principais atividades do município estão relacionadas principalmente com a agricultura, silvicultura e pecuária. O município tem suas terras utilizadas para lavouras permanentes e temporárias, bem como para pastagens naturais, matas e reflorestamento.

MUNICÍPIO	
Indicadores Socioeconômicos	Capão Alto
Nº habitante*	2.753
Pib Município	136.809,79
Pib per capita (R\$)	54.182,09
% Taxa de analfabetismo (10 - 17 anos)*	0,7
Mortalidade Infantil	45,45
IDH - M	0,654

Fonte: PIB Municípios: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável Santa Catarina

*Dados do IBGE 2010.

- 1) Produto Interno Bruto (PIB) municipal é estruturado a partir da distribuição pelos municípios do valor adicionado das principais atividades econômicas
- 2) O PIB per capita é o Produto Interno Bruto Municipal dividido pela quantidade de habitantes.
- 3) Taxa de analfabetismo é o percentual de pessoas entre 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecem, na população total da mesma faixa etária, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- 4) Mortalidade infantil é a frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população, em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil. Se expressa para cada mil crianças nascidas vivas.
- 5e) O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) visa medir o nível de desenvolvimento humano dos municípios a partir de indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O índice varia de Zero (nenhum desenvolvimento humano) a Um (desenvolvimento humano total).

MANEJO FLORESTAL

O emprego de práticas ambientalmente corretas utilizadas pela empresa em seu manejo florestal, bem como o manejo adequado da paisagem, propiciam o excelente aproveitamento do potencial de produção das florestas e a proteção dos recursos naturais.

PLANEJAMENTO

A Agroflorestal Paequerê possui um planejamento de curto prazo (anual). As taxas de colheita e as estratégias de intervenção florestal são definidas a partir de dados de inventário, estudos e simulações. Também são avaliadas as informações da base dos recursos florestais para o monitoramento do crescimento e dinâmica da floresta. Dão suporte ao planejamento as áreas de cadastro florestal, geoprocessamento, manejo e inventário e microplanejamento das áreas em operação.



MICROPLANEJAMENTO

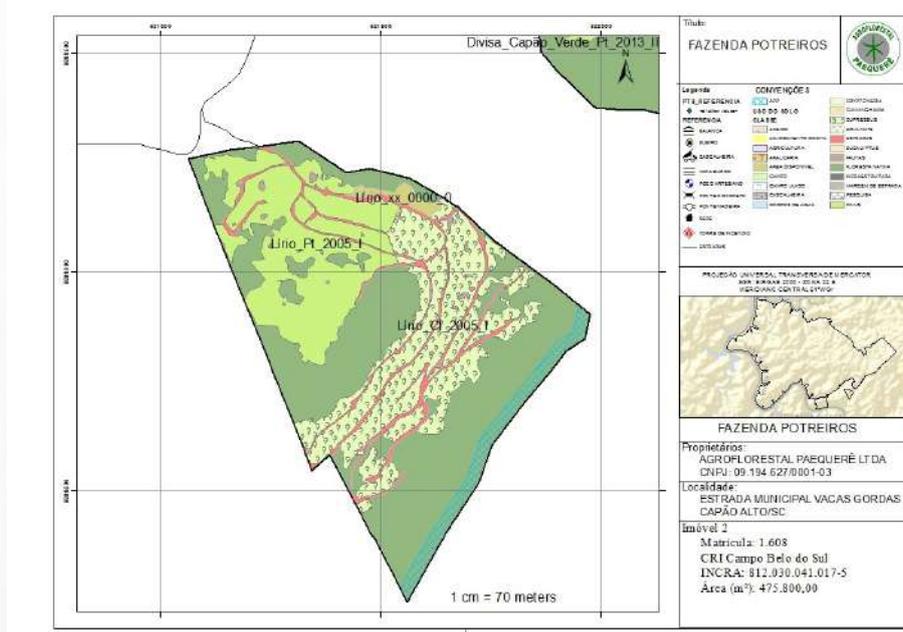
A atividade de microplanejamento tem o objetivo de reunir informações que estabeleçam padrões e diretrizes para retirada dos produtos florestais, organizando as áreas a serem colhidas, conhecendo previamente os talhões programados, antevendo dificuldades e sua interação com as atividades florestais principalmente estradas. Existem duas etapas no processo: macroplanejamento e microplanejamento.

CADASTRO FLORESTAL

Consiste no arquivamento eletrônico de todos os dados dos talhões, proporcionando a facilidade de consulta.

GEOPROCESSAMENTO

Esta etapa possui a tarefa de geração de mapas temáticos, mapas do solo, mapas dos talhões, proporcionando facilidade na utilização dos recursos operacionais, proporcionando flexibilidade na geração e consulta das informações, auxiliando nas atividades de manejo e inventário florestal, microplanejamento, construção de estradas, entre outras atividades florestais desenvolvidas na empresa.



OPERAÇÕES FLORESTAIS

O sistema de manejo da Agroflorestal Paequerê é operacionalizado da seguinte forma:

PREPARO DO SOLO

Tem como objetivo preparar a área para o plantio e melhorar os parâmetros físico-químico do solo para atingir um maior incremento da produtividade florestal. O preparo do solo é iniciado logo após a atividade de corte raso, tornando a área favorável para receber a atividade de plantio, e está dividido em manual e mecanizado.

PLANTIO

O plantio é executado de forma manual em áreas de reforma ou implantação de novas áreas. O replantio é realizado em caso de falhas ou mortalidade de mudas, sendo praticado 15, 30, 60 e 90 dias após o plantio.



COMBATE A FORMIGA

O combate à formiga é realizado antes, durante e após a atividade de plantio, usando químicos. A aplicação é feita em área total de plantio de forma sistemática. Enquanto que o combate pós-plantio é realizado conforme necessidade.

TRATO NOS CULTURAIS

No primeiro até o terceiro ano pós-plantio são efetuadas atividades de limpeza nas áreas e estradas, utilizando-se de aplicação de herbicidas pré-emergentes, pós-emergentes ou roçadas de limpeza.

A Agroflorestal Paequerê não faz o uso de fertilizantes devido à boa fertilidade do solo, sendo esse capaz de fornecer todos os nutrientes que as espécies exigem pela adaptação edafoclimática das espécies usadas, desta forma, não necessitam de recomendação de adubação.

PODA DE ÁRVORES

O empreendimento realiza a poda que tem como objetivo eliminar galhos para produzir uma madeira de melhor qualidade e limpa de nós. Existem quatro tipos de podas dos galhos na empresa, que variam de acordo com a altura da poda inicial e idade de plantio.

MONITORAMENTO E CONTROLE DA VESPA-DA-MADEIRA

O monitoramento e controle da vespa-da-madeira têm como objetivo evitar perdas e danos às árvores plantadas, para manter uma floresta produtiva e de qualidade. O monitoramento consiste na amostragem sequencial ou em área total para identificação de possíveis árvores atacadas pela vespa.

INVENTÁRIO FLORESTAL

Consiste no estudo das variáveis biométricas para avaliação do crescimento, quantidade de madeira produzida por unidade de área e monitoramento da produtividade por meio do incremento médio anual (IMA) dos povoamentos florestais. O inventário na Agroflorestal Paequerê está dividido em inventário florestal contínuo e inventário florestal pré-corte.

DESBASTES

O desbaste de árvores é uma atividade que consiste no corte e extração de algumas árvores do povoamento durante o período de desenvolvimento da floresta, visando diminuir a competição existente entre os indivíduos, disponibilizando, assim, maior quantidade de luz, nutrientes e água para as árvores remanescentes. Os desbastes na Agroflorestal Paequerê estão divididos em desbaste sistemático e desbaste seletivo.

TAXAS ANUAIS DE EXPLORAÇÃO

As taxas anuais de exploração foram definidas com base em resultados do inventário florestal contínuo desenvolvido pela empresa e para as demais espécies que o mesmo contempla com base na literatura. A partir do inventário florestal foi obtido um incremento médio anual para *Pinus* spp. de 32 m³/ha/ano e para o *Eucalyptus dunni* de 26 m³/ha/ano.

Além disso, as taxas anuais de exploração e a seleção das espécies são justificadas pelos fatores climáticos e edáficos favoráveis bem como a perspectiva de mercado para os produtos florestais certificados.

COLHEITA

Atualmente, o sistema de colheita utilizado pela empresa é o de toras curtas (Cut-to-length). Esse sistema é caracterizado por se basear no uso de duas máquinas conjuntamente: o harvester e o forwarder. Na colheita procedem-se as seguintes atividades: derrubada, baldeio, desgalhamento, processamento e carregamento.

TRANSPORTE

A atividade é 100% realizada por terceiros, onde os próprios clientes se encarregam pelo transporte rodoviário da madeira.

ESTRADAS

As atividades de construção e manutenção de estradas na Agroflorestal Paequerê são realizadas por equipe própria para manutenção e construção de estradas externas e internas da empresa.



PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A Agroflorestal Paequerê possui colaboradores treinados, equipamentos adequados, mobilização rápida, plano de emergência estabelecido para proceder em um combate eficiente de um incêndio florestal.

A empresa também se preocupa com a construção e manutenção de aceiros, constituindo-se em linhas de controle utilizadas no combate aos eventuais incêndios, sendo fundamental para a prevenção da propagação do fogo.

ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

A identificação de aspectos e impactos socioambientais nas atividades florestais é feita por meio de uma sistemática de identificação e avaliação desses aspectos associados às atividades. O resultado dessa identificação gera a planilha de “Identificação de Aspectos e Avaliação de Impactos Ambientais e Sociais” que ficam disponíveis para consulta nas respectivas atividades da empresa.

São exemplos de algumas medidas preventivas adotadas pela empresa a fim de evitar impactos sociais e ambientais:

- Respeitar os limites de velocidade;
- Microplanejamento de operações florestais;
- Controle de manutenção de máquinas;
- Manutenção periódica das estradas;
- Armazenamento em local adequado dos produtos químicos e também das embalagens vazias;
- Comunicação com a comunidade sobre o uso de produtos químicos;
- Distanciamento de plantios próximos às redes elétricas.

GESTÃO AMBIENTAL SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

- Estudos da flora e fauna nas unidades de manejo da empresa;
- Separação, armazenamento e destinação de resíduos;
- Proteção das Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal;
- Preferência em projetos de restauração de áreas degradadas para espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção;
- Preferência para identificação de espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção;
- Controle da regeneração espontânea de exóticas em áreas de remanescentes de vegetação nativa.

FATORES LIMITANTES E POTENCIAIS

São fatores limitantes ambientais e silviculturais:

- **Ocupação da área:** A silvicultura compete diretamente com a agricultura, pecuária e o agronegócio, o que acaba reduzindo o tamanho das áreas com florestas plantadas. Nesse sentido, são necessárias parcerias que envolvam empresas, governo, proprietários rurais e sindicatos para uma mudança do cenário atual.
- **Pragas e doenças:** Os plantios florestais estão susceptíveis a ocorrência de pragas e doenças. São exemplos em plantios no Sul do Brasil principalmente vespa-da-madeira (*Sirex noctilio*) e macaco-prego (*Sapajus nigritus*). As melhorias das condições de manejo florestal, principalmente os desbastes nas áreas são estratégias para evitar ambos.

São fatores potenciais ambientais e socioeconômicos:

- **Mercado de produtos florestais:** O manejo adequado dos plantios florestais fornece multiprodutos visando atender as demandas de mercado. Esses multiprodutos podem ser comercializados no mercado municipal, estadual, nacional e internacional.
- **Garantia da conservação de formações naturais:** A Agroflorestal Paequerê preserva Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, proporcionando a proteção da fauna e flora, abrigo para diversas espécies, contribuindo com a conservação da biodiversidade dos locais onde atua.

ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

Toda e qualquer floresta possui um valor social e ambiental, como por exemplo, a presença de espécies raras, áreas para lazer, recursos que podem ser utilizados pela população como água e produtos não madeiráveis. No entanto, quando esses valores se tornam de caráter excepcional, esta floresta acaba se tornando uma Área de Alto Valor de Conservação (AAVC). O fato de ser considerada uma AAVC, não impede automaticamente as operações de manejo. Contudo, as atividades devem ser planejadas e implementadas de maneira que esses valores sejam preservados.

Com base nos dados apresentados pelo diagnóstico de identificação de AVC, nos estudos ambientais e pela consulta a comunidade, a Agroflorestal Paequerê conclui que as fazendas Paequerê, São Pedro, Potreiros e Vó Neusa não apresentam atributos de Alto Valor de Conservação.



GESTÃO SOCIAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA THE ROTARY FOUNDATION – ABTRF

A ABTRF - Associação Brasileira da The Rotary Foundation é uma entidade civil sem fins lucrativos estabelecida em 2004 com o objetivo de oferecer um novo caminho para receber contribuições de empresas. Com ela, são oferecidos reconhecimentos e eventuais benefícios fiscais a pessoas jurídicas brasileiras optantes pelo sistema de lucro real que contribuem com o Rotary em sua obra mundialmente reconhecida de fazer o bem. Todas as contribuições feitas a ABTRF são aplicadas em fundos gerenciados pela fundação Rotária e financiam projetos sociais sustentáveis realizados por mais de 2.400 Rotary Clubs atuantes no território nacional.

A Agroflorestal Paequerê realiza doações para a ABTRF para contribuir com a construção de um mundo melhor, o que atesta a responsabilidade social da empresa.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Agroflorestal Paequerê possui atuação no município de Capão Alto, SC. O programa socioambiental da empresa é realizado na área de atividade das operações florestais realizadas em nível regional. Integram o público do programa socioambiental da Agroflorestal Paequerê: estudantes de escola municipal, a população, os funcionários e a comunidade na zona de atuação da empresa.

A implementação do programa socioambiental por parte da empresa é realizada anualmente, as ações são distribuídas de acordo com datas alusivas ao meio ambiente.

TREINAMENTOS

Os treinamentos para os colaboradores diretos e contratados ocorrem durante o ano, conforme as necessidades de revisão dos procedimentos operacionais, ou mesmo dentro de um cronograma anual previsto para execução dos programas que estão em andamento. Os treinamentos legais são realizados com programação anual e as reciclagens ocorrem conforme a necessidade.

MAPEAMENTO DE COMUNIDADES

A Agroflorestal Paequerê valoriza o bom relacionamento com a comunidade. No escopo das atividades relacionadas à gestão social em uma empresa, o primeiro passo é saber quem são os grupos de interesse relacionados às atividades da empresa, sendo a identificação seguida da caracterização dos mesmos. Em suma, o mapeamento de comunidades consiste na divulgação do canal de comunicação e levantamento dos problemas enfrentados pelas comunidades devido às operações florestais do empreendimento, a fim de estreitar essa relação empresa – comunidade.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Para complementar e cumprir com a diretriz de manejo florestal sobre a abrangência social das atividades florestais, a empresa mantém um canal de diálogo com a comunidade externa, por meio, principalmente, do telefone (49) 3249-1724 (horários comerciais, Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 14h às 17h) e do e-mail exclusivo de atendimento a comunidade: ouvidoria@paequere.com.br.

A Agroflorestal Paequerê possui canais de comunicação para a informação e diálogo com as partes interessadas (stakeholders). Os canais de diálogo são aqueles em que o relacionamento e a informação têm uma via de mão dupla. Os canais utilizados são: telefone, e-mail, registro de reclamações, entre outros.

INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

A Agroflorestal Paequerê monitora seu desempenho econômico, ambiental e social por meio de alguns indicadores. Um plano de monitoramento controla os indicadores e a periodicidade estabelecida para as avaliações e análises críticas necessárias.

INDICADORES AMBIENTAIS					
TEMA	INDICADOR	UNIDADE	2021	META 2021	META 2022
Biodiversidade	Espécies de fauna e flora levantadas nas áreas próprias da empresa	Nº	229	≥162	≥229
Vespa-da-madeira	Doses de nematoide aplicadas	Nº	16	35	35
Controle de espécies exóticas invasoras	Área de trabalho de espécies exóticas retiradas de APP para readequação ambiental	Ha	6,9	193	50
INDICADORES SOCIAIS					
TEMA	INDICADOR	UNIDADE	2021	META 2021	META 2022
Segurança do Trabalho	Acidentes com afastamento (próprios e terceiros nas unidades de manejo)	Nº	1	0	0
Educação Ambiental	Nº ações realizadas	Nº	2	2	2
Capacitação de mão de obra	Treinamentos	Horas	2015:21	1000:00	≥1500:00
INDICADORES TÉCNICOS E ECONÔMICOS					
TEMA	INDICADOR	UNIDADE	2021	META 2021	META 2022
Produção Florestal	Total colhido	Toneladas	104.777	60.000	60.000
Inventário	IMA (Incremento Médio Anual) para Pinus	m³/ha/ano	32	32	32
Sobrevivência de mudas	Índice de sobrevivência de Pinus	%	98,82	91	91



RESUMO PÚBLICO

PLANO DE MANEJO FLORESTAL



AGROFLORESTAL PAEQUERÊ LTDA

Sede:

Agroflorestal Paequerê

BR116 Km 283

Capão Alto - SC - Brasil

Correspondência:

Caixa Postal 596 - Lages - SC - Brasil

Cep: 88502-970



FAÇA CONTATO PELOS CANAIS:

Tel. +55 (49) 3249-1724

Cel. +55 (49) 9 9976 2344

contato@paequere.com.br

ouvidoria@paequere.com.br

A atualização do Resumo Público do Plano de Manejo Florestal ocorre anualmente em função de resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais da Agroflorestal Paequerê.

Comentários, dúvidas e sugestões respeito do Resumo do Plano de Manejo Florestal podem ser enviados para a área de Certificação Florestal da Agroflorestal Paequerê, pelo e-mail certifica@paequere.com.br